

Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação-

Produção de Carvão Vegetal

Aos Quinze dias do mês de maio do ano de 2014, às 09hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. **Lauri Fillmann** Bom dia a todos que aqui se encontram. Agradeço por terem aceitado este convite e virem trazer suas reais prioridades como produtores rurais. A reunião de hoje tem como objetivo, elencarmos as prioridades, ouvindo de cada um de vocês as diversas necessidades, as quais muitos de vocês têm lá em sua propriedade. Este ano de 2014, a ONU decretou como o Ano Mundial da Agricultura Familiar. Tem como prioridade o combate à fome no mundo. Com isto tivemos a ideia de realizar aqui na Câmara a Semana da Agricultura Familiar, para que possamos chegar às prioridades, ver o que o Poder Público, Executivo, Legislativo, podem fazer para melhorar cada setor. Faço parte da Comissão de Terras da Câmara de que aqui se encontram e agradeço por terem aceitado este convite. A reunião de hoje tem como objetivo, elencarmos as prioridades, ouvindo de cada um de vocês as reais necessidades. Este ano de 2014, a ONU decretou como o Ano Mundial da Agricultura Familiar. Tem como prioridade o combate à fome no mundo. Com isto tivemos a ideia de realizar aqui na Câmara a Semana da Agricultura Familiar, para que possamos chegar às prioridades. Com isso poderemos ver o que o Poder Público, Executivo, Legislativo, podem fazer para melhorar cada setor. Juntamente com os Vereadores Guido Mário Prass Filho e Lauri Fillmann, fizemos Parte da Comissão de Terras da Câmara de Vereadores, onde tivemos a ideia e a iniciativa de proporcionar este debate, para que então possamos ter ciência das dificuldades que hoje os produtores de diversos seguimentos da Agricultura estão enfrentando na produção de carvão vegetal. As dificuldades são diárias, mas vamos achar soluções em conjunto, para obtermos melhorias.

Vereador Guido Mario Prass Filho: é de suma importância todo este levantamento que estamos fazendo, em parceria juntamente com a EMATER. Todos os assuntos que temos levantado, esta é parceira com apoio junto aos produtores, agricultores. Depois, queremos trabalhar em cada setor, em cada categoria, para dar uma melhor assistência. No carvão vamos ver as demandas que vocês têm a nos mostrar. Nós da Comissão temos a ideia de fazer a coisa andar. Dependemos do Órgão Público para que funcione. Temos que agir, pois se continuar o interior vai virar um deserto. Encaminhei um pedido à RGE para transformar a rede em Morro Alto para trifásico. **Marcos Peters:** Estou a muito tempo reivindicando uma rede trifásica. Fui novamente a RGE e nada constava. Dei novamente outra entrada e até agora nada resolvido. Peço ajuda ao secretário e Vereadores, mas não obtenho retorno. Fui a Brochier ver uma máquina para aproveitamento do resto do carvão para transformar novamente me carvão para que possa ser comercializado. Este resíduo que hoje joga fora, quero transformar em carvão. Com esta máquina, poderei também fazer para os demais produtores. Esta rede trará também outros benefícios para os moradores de Moro Alto.

Mauricio de Souza: Falo sobre a importância que temos em realizar momentos como hoje, especialmente também na área do carvão. Estamos pensando no mundo para termos um futuro. As demandas existentes no interior é que irão propiciar melhorias, juntamente com esta juventude política, buscar uma solução coletiva para estes diversos setores da Agricultura Familiar. Temos dificuldade também na comunicação através do telefone. Não funcionam no interior as redes móveis. Penso que o que deveria existir seria a colocação de uma torre de telefonia. **Valdir Mödinger:** O carvão não faz parte da Agricultura Familiar.

Existe uma Lei que está em andamento para regularização da Silvicultura para enquadramento na Agricultura Familiar. Este projeto precisa de apoio para que possa ser viabilizado. A lei tem que valer para todos. Estivemos em um Seminário na FEEVALE, onde foi falado que tem que ser falado em cima de pesquisa. **Carine Barros - EMATER** : A EMATER dá suporte para irrigação, na criação de açudes, onde a lâmina d'água pode ir até 02 hectares **Valdir Nadir Lauck** :Falta de água, por não ter rede trifásica. As estradas devem ser melhoradas. Estão muito precárias. Manutenção das mesmas para escoamento da produção. Gostaria de saber como é a queimada do carvão. **Vereador Guido Mário Prass Filho**: O Governo do Estado aprovou uma Lei que autoriza as queimadas, com toda uma sistemática do que pode ser queimado. Nós habilitamos o Município para que pudesse autorizar os colonos fazer isto de maneira regularizada. Mata nativa não pode ser queimada. No momento a queimada ainda está sendo a melhor forma de limpar as propriedades para a plantação. A Lei é a mesma do Estado, mas sendo o Município baseada nesta habilitar os agricultores. Nesta Lei Estadual é permitida a queima de acácia. **Vereador Lauri Fillmann**. A dificuldade da água, esta deve ser estendida para toda a comunidade. Regularizar a manutenção das estradas para também ter melhor acesso à propriedade. As prioridades ficaram elencadas da seguinte forma: **Agilizar o projeto e execução da Rede Trifásica de Morro alto e Quarto Frio; Execução do Projeto Briquete, moagem e compactação da sobra do carvão; Falta de água nas localidades devido a falta de energia de rede trifásica; projeto de Silvicultura que enquadra a produção de carvão na Agricultura Familiar. Oscilação do sinal da telefonia móvel da operadora Vivo. Manutenção das estradas das localidades e acesso às propriedades.** Nada mais havendo a tratar, às 11hs00min foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais presentes nesta Reunião.

